

Agora que já conceituamos **graça divina** como algo que não pode ser conquistado por obras e esforços humanos, ao contrário, nos é dada por Deus. Efésios 2:8-9.

E entendemos que este é um atributo comunicável de Deus, ou seja, foi compartilhado ou comunicado a nós e que, portanto, devemos manifesta-la em nossas relações humanas e sociais.

Estamos caminhando para a meritocracia, buscando conceitua-la e verificar se está alinhada com a vontade de Deus descrita pelas escrituras.

Mas como falar do que é merecido sem antes estabelecer do que é esperado e justo?

É quase impossível falarmos sobre justiça sem que definamos qual tipo de justiça estamos nos referindo. Há diversos autores significando o conceito e há diversas formas de fazê-lo, mas o mais comum é a divisão em 05 tipos de justiça, sendo:

- Justiça distributiva: neste caso, ao Estado compete a repartição dos bens e dos encargos aos membros da sociedade;
- Justiça comutativa: localiza-se no âmbito do Direito Privado, regulando as relações de troca entre as partes, exigindo que cada um cumpra sua parte em uma relação jurídica. Talvez possamos dizer que é a obrigação de cada parte em uma relação jurídica;
- Justiça geral: esta é a contribuição dos membros de uma comunidade para o bem comum. Por exemplo, o serviço militar obrigatório. Normalmente, a justiça geral, vem expressa por lei;
- Justiça social: "a finalidade da justiça social consiste na proteção aos mais pobres e aos desamparados, mediante a adoção de critérios que favoreçam uma repartição mais equilibrada das riquezas" (Paulo Nader).
- Justiça Divina (teontologia, soteriologia, escatologia)

O apóstolo Paulo falou sobre a importância de os cristãos seguirem as leis humanas e servirem de exemplo.

Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.

Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.

Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o bem, e ela o enaltecerá.

Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal.

Portanto, é necessário que sejamos submissos às autoridades, não apenas por causa da possibilidade de uma punição, mas também por questão de consciência.

É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho.

Dêem a cada um o que lhe é devido: Se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra.

Romanos 13:1-7

Não é incomum haver perguntas de cristãos sobre a necessidade do cristão se submeter as leis quando estas estão em oposição as ordenanças de Deus descritas na sua palavra. Neste caso devemos pensar da mesma forma que o sistema jurídico brasileiro se divide, ou seja, instâncias superiores devem ser obedecidas em relação as inferiores, desta forma temos que a vontade de Deus é superior à dos homens, fato que nos obriga a nos submetemos a ela, sabedores que isto pode nos custar altos preços e até mesmo nossas próprias vidas.

Finalmente esses homens disseram: "Jamais encontraremos algum motivo para acusar esse Daniel, a menos que seja algo relacionado com a lei do Deus dele".

[Daniel 6:5](#)

O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados.

Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma.

Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.

[Mateus 10:27,28](#)

justiça

jus·ti·ça

sf

1 Qualidade ou caráter do que é justo e direito.

2 Conformidade dos fatos com o direito; faculdade de julgar segundo o que é justo e direito.

3 Princípio moral e de valor que se invoca para dirimir a disputa entre as partes litigantes.

4 Aplicação do direito e das leis; poder de fazer justiça, poder de decidir sobre os direitos de cada um.

5 O exercício desse poder.

6 O sistema pelo qual as pessoas são julgadas em cortes.

7 Tribunais, magistrados e todas as pessoas encarregadas no exercício da justiça.

8 Cada uma das jurisdições que têm a seu cargo a administração da justiça.

9 O reconhecimento do mérito e do valor de algo ou alguém.

EXPRESSÕES Justiça de funil, COLOQ: a que é parcial e sem equidade, ampla para uns e restrita para outros.

Justiça do trabalho, JUR: conjunto de órgãos, com jurisdição própria e específica, regidos pela legislação trabalhista para diminuir e solucionar os conflitos de interesses entre empregados e empregadores.

Justiça militar: a que se pratica nas Forças Armadas, de acordo com as leis militares.

Fazer justiça pelas próprias mãos: tomar a si o encargo de julgar e punir; vingarse.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

ANTÔN: injustiça.

ETIMOLOGIA *lat justitia*.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=ZNq0j>

equidade

e·qui·da·de

(ü ou u)

sf

1 Consideração em relação ao direito de cada um independentemente da lei positiva, levando em conta o que se considera justo.

2 Integridade quanto ao proceder, opinar, julgar; equanimidade, igualdade, imparcialidade, justiça, retidão.

3 Disposição para reconhecer imparcialmente o direito de cada um.

ETIMOLOGIA *lat æquitas*.

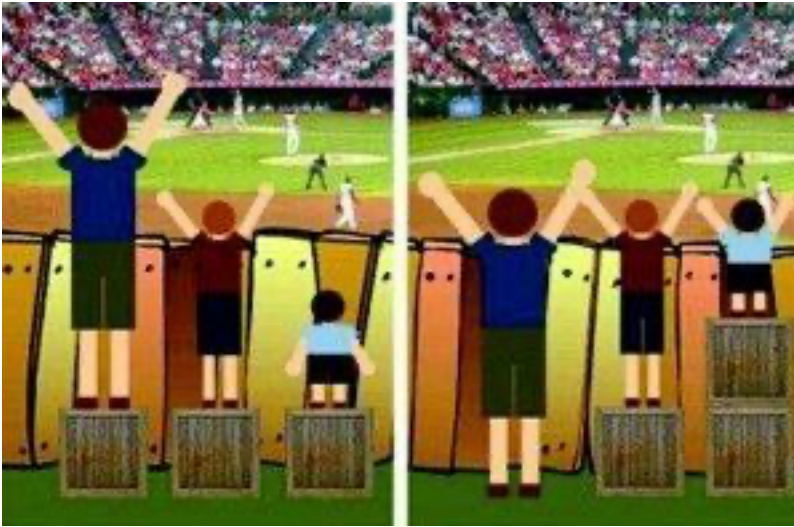
<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=equidade>

Justiça e Equidade

Quanto à noção de justiça, muitos possuem ou acreditam conhecê-la, entretanto, a de equidade é de maior dificuldade para a compreensão, e poucas pessoas tiveram acesso a sua definição, mesmo a mais superficial e genérica. Por isso, este texto se dedica a traçar algumas linhas de estudo sobre o tema.

Publicado por Adriano de Carvalho Fecher

há 4 anos



Acima, a imagem em dois quadros expressa plenamente as noções de justiça e equidade, demonstrando sua aplicação em um caso concreto. Resumidamente, pela imagem, percebe-se que era direito dos três meninos assistirem ao jogo de beisebol, porém, para exercer esse direito, justo e igual entre eles, teve-se que moldar o direito (ou norma que exija tal comportamento) ao caso concreto, adaptando esse direito à realidade das coisas, ou melhor, ao mundo fático. Assim, os três caixotes distribuídos igualitariamente (primeiro quadro), a princípio, estariam fazendo justiça, pois todos tinham direito a receber a mesma quantidade de caixote; acontece que, devido à peculiaridade de cada criança, a distribuição dos caixotes se mostrou injusta, por isso, através da equidade, resolve-se redistribuir os caixotes, porque o caso era especial. Note que o menino mais alto sequer recebeu sua unidade de caixote, mas, no caso concreto (segundo quadro), todos os meninos ficaram igualmente na mesma altura necessária para assistirem ao jogo. Portanto, tivemos, no caso concreto, desigualdade aplicada aos desiguais para alcançar a igualdade social entre os meninos e fazer com que prevalecesse a justiça tal como a sentimos em nosso espírito.

Superado o exemplo, devemos discorrer um pouco sobre os conceitos.

Justiça

O jurisconsulto Ulpiano entendia Justiça como *Justitia est constans et perpetua voluntas jus suum cuique tribuendi* (Justiça é a constante e firme vontade de dar a cada um o que é seu), noção inserida no *Corpus Juris Civilis*. Assim, inicialmente, Justiça seria dar a cada um

o que é seu; é o que deve ser atribuído a cada um.

Evidentemente, distribuir justiça não seria apenas oferecer a cada um o que é seu, pois o simples pensar dessa forma poderia nos levar a injustiças. Basta pensar no rico que, por ser rico, consegue mais benefícios através de sua riqueza, vivendo uma justiça mais alargada pelo poder econômico e não pelo mérito. A noção de Justiça deve estar pautada por uma síntese de valores sociais, capazes de orientar o quinhão que deve ser dado a cada um, e que é de direito.

Na verdade, quando se fala em Justiça, tem-se em mente que as relações sociais devem ser equilibradas, visando à proporcionalidade na distribuição da própria Justiça. Porém, Justiça não é regra aritmética, como podemos perceber na tirinha acima. Dessa forma, nosso ilustre jurista Rui Barbosa, ampliando o pensamento de Ulpiano e Aristóteles, ensinou que "a regra da igualdade não consiste senão em aquinhoar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigalam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade".

Isso porque cada pessoa em sua sociedade comporta em si suas peculiaridades que a distinguem de seu semelhante, por isso, a medida da desigualdade deve ser uma adaptação ao caso material das normas formais igualitárias. Assim, segundo Paulo Nader (1), "A fórmula *a cada um segundo suas necessidades* corresponde à justiça social".

Por último, há uma classificação da Justiça que se revela pertinente. Senão vejamos:

- 1) justiça distributiva:** neste caso, ao Estado compete a repartição dos bens e dos encargos aos membros da sociedade;
- 2) justiça comutativa:** localiza-se no âmbito do Direito Privado, regulando as relações de troca entre as partes, exigindo que cada um cumpra sua parte em uma relação jurídica. Talvez possamos dizer que é a obrigação de cada parte em uma relação jurídica;
- 3) justiça geral:** esta é a contribuição dos membros de uma comunidade para o bem comum. Por exemplo, o serviço militar obrigatório. Normalmente, a justiça geral, vem expressa por lei;
- 4) justiça social:** "a finalidade da justiça social consiste na proteção aos mais pobres e aos desamparados, mediante a adoção de critérios que favoreçam uma repartição mais equilibrada das riquezas" (Paulo Nader).

Equidade

Em *Ética a Nicômaco*, Aristóteles, sobre equidade, disse que é "uma

correção da lei quando ela é deficiente em razão da sua universalidade" (*apud* Paulo Nader), o filósofo da Grécia antiga, comparou a equidade à régua de Lesbos, feita de chumbo e se moldava a qualquer superfície.

A aplicação da equidade exige do aplicador sensibilidade e bom senso para sua aplicação, para evitar desnaturar normas que devam ser impostas a todos os entes sociais.

Paulo Nader, sobre equidade, informa que ela é a justiça do caso particular, mas não se confunde com caridade ou misericórdia, como se fosse um ato religioso, uma vez que a equidade serve à realização de justiça na seara do Direito.

Em nosso ordenamento jurídico, ao juiz, em determinadas situações, a lei permite julgar com base na equidade, quando ausentes normas positivadas e expressas ao caso concreto, a fim de evitar lacunas jurídicas odiosas.

Se tomarmos por alicerce que a equidade é a justiça do caso concreto, ela não é apenas uma forma de aplicar sua noção a casos em que não se tenha norma condizente ao caso concreto, mas sim um *modus operandi* presente em todas as ações do julgador, que deve buscar com equilíbrio e proporcionalidade subsumir o caso particular ao conceito abstrato e genérico da norma jurídica, este mais amplo, para, ao final, realizar a tal almejada e utópica Justiça.

(1) NADER, Paulo. *Introdução ao estudo do direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2010. O presente e breve estudo teve como fonte a obra citada.

Imagem:<http://jornaldefilosofia-diriodeaula.blogspot.com.br/>.

Fonte (blog do autor):

<http://acfavocacia.blogspot.com.br/2015/04/justicaeequidade.html>

<https://acfecher.jusbrasil.com.br/artigos/178732501/justica-e-equidade>

Deus é nosso juiz: Pois o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador, o Senhor é o nosso rei; é ele que nos salvará.

[Isaías 33:22](#)

Seja a vossa eqüidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.

[Filipenses 4:5](#)

Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a eqüidade, fazes juízo e justiça em Jacó.

[Salmos 99:4](#)

Deuteronômio 16:18

Tools

Estabelecerás juízes, policiais e escribas em cada uma das cidades que Yahweh, teu Deus, vai dar para as tuas tribos. Eles julgarão o povo com justiça e **eqüidade**.

[KJA](#)

2 Samuel 8:15

Tools

Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel, e administrava a justiça e a eqüidade a todo o seu povo.

[JFA](#), [KJA](#)

1 Reis 3:9

Tools

Dá, portanto, a teu servo um coração sábio, que possa discernir entre o bem e o mal, a fim de que eu possa governar o teu povo com justiça e **eqüidade**, pois sem a sabedoria que vem de ti quem pode governar este teu grande povo?" 1

[KJA](#)

1 Reis 9:4

Tools

Ora, se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com eqüidade, fazendo conforme tudo o que te ordenei, e guardando os meus estatutos e as minhas ordenanças,

[JFA](#)

1 Crônicas 18:14

Tools

Davi reinou sobre toda a nação de Israel. Ele administrava a justiça e a **eqüidade** a todo o seu povo e seus súditos.

[KJA](#)

Salmos 9:8

Tools

Ele mesmo julga o mundo com justiça; julga os povos com eqüidade.

[JFA](#)

[Salmos 17:2](#)

[Tools](#)

Venha de ti a minha sentença; atendam os teus olhos à eqüidade.

[JFA](#)

[Salmos 45:6](#)

[Tools](#)

O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de **equidade**.

[SAGRADA](#), [JFA](#)

[Salmos 58:1](#)

[Tools](#)

Para o mestre de música. Também conforme a melodia “Não Destruas”. Um michtam de Davi. Acaso fazeis verdadeiramente justiça, ó poderosos da terra? Acaso julgais com **equidade** todos os seres humanos?

[KJA](#)

[Salmos 67:4](#)

[Tools](#)

Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com **equidade**, e governarás as nações sobre a terra. (Selá)

[SAGRADA](#), [JFA](#)

[Salmos 72:2](#)

[Tools](#)

Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com eqüidade.

[JFA](#)

[Salmos 97:2](#)

[Tools](#)

Nuvens e escuridão estão ao redor dele; justiça e eqüidade são a base do seu trono.

[JFA](#)

[Salmos 98:9](#)

[Tools](#)

perante a face do SENHOR, porque vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo e o povo, com **equidade**.

[SAGRADA](#), [JFA](#), [KJA](#)

[Salmos 99:4](#)

[Tools](#)

E a força do Rei ama o juízo; tu firmas a **equidade**, fazes juízo e justiça em Jacó.

[SAGRADA](#), [JFA](#), [KJA](#)

[Provérbios 1:3](#)

[Tools](#)

para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a **equidade**;

[SAGRADA](#), [JFA](#)

Provérbios 2:9

Tools

Então, entenderás justiça, e juízo, e **equidade**, e todas as boas veredas.

[SAGRADA](#), [JFA](#)

Provérbios 8:6

Tools

Ouvi, porque proferirei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a **equidade**.

[SAGRADA](#), [JFA](#)

Provérbios 16:12

Tools

A prática da impiedade é abominável para os governantes, porque com **equidade** deve ser estabelecido o poder.

[KJA](#)

Provérbios 29:14

Tools

Se o rei julgar os pobres com equidade, o seu trono será estabelecido para sempre.

[JFA](#)

Isaías 11:4

Tools

Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com **equidade** aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio,

[SAGRADA](#), [JFA](#)

Isaías 30:18

Tools

Por isso, o SENHOR esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é um Deus de **equidade**; bem-aventurados todos os que nele esperam.

[SAGRADA](#), [JFA](#)

Isaías 59:14

Tools

Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a **equidade** não pode entrar.

[SAGRADA](#), [JFA](#)

Atos 24:4

Tools

Mas, para que te não detenha muito, rogo-te que, conforme a tua **equidade**, nos ouças por pouco tempo.

[SAGRADA, JFA](#)

[Filipenses 4:5](#)

[Tools](#)

Seja a vossa **equidade** notória a todos os homens. Perto está o Senhor.

[SAGRADA](#)

[Colossenses 4:1](#)

[Tools](#)

VÓS, senhores, fazei o que for de justiça e **equidade** a vossos servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus.

[SAGRADA, JFA](#)

[Hebreus 1:8](#)

[Tools](#)

Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de **equidade** é o cetro do teu reino.

[SAGRADA, JFA](#)

<https://bible.knowing-jesus.com/Portuguese/words/Equidade>

vídeo sobre Mateus cap.25

<https://www.youtube.com/watch?v=nDtEp-eNdo>